

Nunes tem 45% e Boulos, 33%, segundo Quaest

**Eleições** Prefeito tem 45% ante 33% de Boulos, segundo primeira pesquisa do 2º turno e após apagão  
**Quaest mostra Nunes na liderança em SP**



Lilian Venturini  
De São Paulo

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, tem 45% das intenções de voto, ante 33% do deputado Guilherme Boulos (Pso), segundo pesquisa divulgada na tarde desta quarta-feira (16) pela Quaest. É o primeiro levantamento feito pelo instituto para o segundo turno da disputa pela prefeitura e também após o apagão registrado na capital, consequência do temporal que atingiu cidades do Estado na sexta-feira.

Preferem anular ou votar em branco 19%. Os indecisos são 3%. O instituto começou a ouvir os eleitores no domingo, quando 760 mil imóveis da capital e de cidades da Grande São Paulo estavam sem luz. Ainda na quarta-feira, 74 mil clientes estavam às escuras na Grande São Paulo, de acordo com boletim da Enel di-

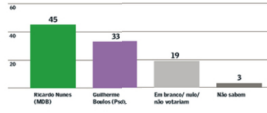
vulgado no fim da tarde. Não é a primeira vez que moradores de São Paulo enfrentam falta de energia após chuvas. Ao menos 380 árvores caíram, 173 semáforos apagaram e bairros também ficaram sem água. Uma pessoa morreu no bairro do Campo Limpo, na zona sul. Os danos causados pela cidade alteraram os rumos da campanha e dominaram o primeiro debate entre os candidatos no segundo turno, realizado pela Band, na segunda-feira (14). Nunes cancelou compromissos eleitorais no sábado e no domingo.

Boulos também mudou sua agenda e acentuou as críticas à gestão Nunes, que, segundo o candidato do Pso, falha ao não fazer podas regulares de árvores por não cobrar mais da Enel, concessionária responsável. Nunes vê oportunismo político do adversário e atribui à Enel a responsabilidade pelo caos e ao governo Lula por não ter cancelado o contrato com a empresa, já que se trata de uma concessão federal.

Nunes e Boulos passaram para o segundo turno das eleições após uma acirrada disputa na

**São Paulo**

Pesquisa Quaest/TV Globo de 2º turno - em %



Fonte: Quaest e TV Globo. Margem de erro: 3 pontos percentuais para mais ou menos. Nível de confiança: 95%. Observação: 1.200 entrevistados. Registro TSE: SP/0573/2024-03/0000

primeira etapa, com apenas 25 mil votos de diferença entre eles. A maioria dos eleitores que votou em Pablo Marçal (PCB), terceiro colocado, declarou intenção de votar em Nunes (74%) e 13% escolheram Boulos, segundo a Quaest. Entre os eleitores de Tabata Amaral (PSB), quarta colocada, 54% pretendem votar no candidato Pso e 23%, no atual prefeito.

Na pesquisa espontânea, quando o eleitor não vê a relação de nomes, Nunes também fica à frente, mas com uma vantagem menor: o prefeito é o preferido por 38% an-

te 28% de Boulos. Os indecisos nessa modalidade saltam para 26% e 8% respondem que não vão votar, vão anular ou votar em branco. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa Quaest, encomendada pela TV Globo, entrevistou presencialmente 1.200 eleitores entre domingo (13) e terça-feira (15). O registro na Justiça Eleitoral é SP-0573/2024.

Na análise por grupos, Nunes lidera tanto entre homens quanto entre mulheres, e no eleitorado com mais de 35 anos. O prefei-

to também atrai a preferência de quem ganha até três salários mínimos, entre quem se declara católico ou evangélico e tem ensino médio. Boulos lidera entre os eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PL), entre quem ganha entre três e sete salários mínimos, e com ensino fundamental e superior.

O eleitor da capital tem uma imagem mais negativa de Boulos do que de Nunes. No total, 40% disseram conhecer Boulos e ter uma imagem positiva dele, ante 53% do prefeito. Outros 42% afirmaram ser negativa a percepção do deputado, contra 35% do prefeito. O percentual de quem desconhece Boulos também supera o de Nunes, 12% contra 7%.

O candidato do Pso também é quem desperta mais "medo", segundo a Quaest. Na atual pesquisa, o instituto perguntou qual cenário dava mais medo: eleger Boulos ou reeleger Nunes. A maioria, 45%, escolheu a primeira opção e 32%, a reeleição do prefeito. Seis por cento responderam as duas opções e 9% que nenhuma delas lhes causava medo — 8% não responderam.

Na campanha do segundo turno, Nunes reforçou a estratégia de explorar a rejeição de Boulos, lembrando o passado do deputado como líder de movimento sem-teto e colocando em dúvida a capacidade de gestão do adversário, que seria incompetente por nunca ter ocupado cargo público. O prefeito também mantém como cartão de visitas a proximidade com o governador Tarciso de Freitas (Republicanos), seu principal aliado. Embora Jair Bolsonaro (PL) siga distante da campanha paulistana, a maioria dos eleitores que votou no ex-presidente em 2022 declarou voto em Nunes, segundo a Quaest.

O candidato do Pso aposta na ideia de que o eleitorado quer mudança, e espera mais apoio de Lula, que no primeiro turno teve participação discreta. O presidente tem presença prevista para este fim de semana em dois atos de campanha de Boulos em bairros da periferia da capital. O candidato também vem tentando atrair o eleitorado de Marçal, colocando em sua campanha propostas voltadas a pequenos empreendedores.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP